



Relatório de Atividades 2009

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO IPES, 2002

Vitória, 2003

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignacio Ferreira

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Pedro de Oliveira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS
SANTOS NEVES - IPES
Pedro de Oliveira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

APRESENTAÇÃO

Neste documento são relatadas as atividades desenvolvidas pelo Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves – IPES no ano de 2002.

Cabe mencionar que no início de 2002, através da Lei complementar nº 224, de 8 de janeiro de 2002, foram criadas as Coordenações Técnicas, que deram nova dinâmica ao funcionamento do órgão.

SUMÁRIO

PÁGINA

APRESENTAÇÃO	3
1.COORDENAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	5
1.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
1.2 RESULTADOS ALCANÇADOS	7
1.3 PARCERIA IPES E FINEP	9
2.COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO	13
2.1 ATIVIDADES REALIZADAS	13
2.2 PROJETOS EM ANDAMENTO	13
2.3 ATIVIDADES PERMANENTES	14
3.COORDENAÇÃO DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO	16
3.1 ATIVIDADES PERMANENTES E PROJETOS	16
3.2 ATIVIDADES REALIZADAS	16
3.3 DIFUSÃO E DISSEMINAÇÃO	17
4.COORDENAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS	19
4.1 PROJETO CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE SEGURANÇA PÚBLICA NO ESPÍRITO SANTO	19
4.2 ESTUDOS EM ANDAMENTO	19
4.3 OUTRAS ATIVIDADES	19
4.4 ATIVIDADES PERMANENTES	20
5.COORDENAÇÃO DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO	21
5.1 ATIVIDADES PERMANENTES	21
5.2 PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	21
5.3 COMERCIALIZAÇÃO	21
5.4 BIBLIOTECA E MAPOTECA	22
6.PROJETOS ESPECIAIS	23
6.1 PROJETO CRÉDITO FUNDIÁRIO E COMBATE A POBREZA RURAL	23
6.2 PROJETO FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL COM RECURSOS DA DESESTATIZAÇÃO – FDR/ BNDES	29
6.3 BANCO DE DADOS	30
7.INFORMAÇÕES GERENCIAIS	32
7.1 QUADRO DE PESSOAL	32
7.2 RECEITAS E DESPESAS	32

1. COORDENAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

1.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas referem-se a: gestão dos recursos do Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do ES (FUNCITEC); ações voltadas para a implementação do Programa de Arranjos Produtivos Locais; atividades requeridas para o desenvolvimento do Projeto Prossiga; atividades desenvolvidas em parceria com a FINEP, entre outras.

- Gestão dos Recursos próprios do Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do ES (FUNCITEC)
 - Acompanhamento técnico dos projetos, inclusive com a participação de representante da FINEP.
 - Prestação de contas dos projetos em desenvolvimento.
 - Emplacamento dos bens adquiridos com recursos do FUNCITEC.
 - Organização e realização das reuniões do CONCITEC.
- Gestão de recursos aportados ao FUNCITEC por agências de desenvolvimento federais
 - Prestação de contas parcial e final relativas ao desenvolvimento dos projetos financiados com recursos da CAPES, dentro do Programa Pró-ciências, conforme convênio estabelecido entre esta instituição e o IPES/SEPLAN.
 - Pagamento de bolsistas do Projeto Trainee, conforme convênio estabelecido entre IEL/IDEIES, SINDIMADEIRAS/SINDIMÓVEL e SEPLAN/IPES.
- Programa Arranjos Produtivos Locais, conforme convênio estabelecido entre o MCT/FINEP e SEPLAN/IPES
 - Acompanhamento das ações/atividades desenvolvidas nos arranjos de fruticultura/mamão e rochas ornamentais.
 - Orientação na formatação de projetos a serem enviados ao MCT dentro do Programa de Arranjos Produtivos Locais.
 - Organização e realização de reunião de avaliação dos Arranjos Produtivos Locais: fruticultura/mamão, rochas ornamentais e móveis, com a presença de representantes do MCT e da FINEP.
 - Participação em reuniões e eventos envolvendo arranjos.
 - Repasse sistemático de dados ao MCT, à FINEP e ao CNPq, assim como as demais instâncias, como o Comitê Gestor Estadual e o CONCITEC, possibilitando o acompanhamento e orientação das ações nos arranjos definidos como prioritários para o Estado.
 - Elaboração do Roteiro de Arranjos Produtivos para o MCT e a FINEP.

- Apoio ao desenvolvimento do Projeto Prossiga no ES, conforme convênio estabelecido entre o MCT/CNPq/IBICT e o IPES/SEPLAN
O Prossiga é um banco de dados nacional que visa sistematizar as informações disponíveis na área de C&T nos estados, tais como: instituições de pesquisa e de ensino superior e técnico, pesquisadores e suas produções, mercado de trabalho, atividades e entidades de fomento à pesquisa, composição dos arranjos produtivos locais (produtos, fabricantes, inovações, fornecedores, publicações, etc.), eventos em C&T ou afins, etc. Visando a montagem de banco de dados nacional em C&T, as ações do Prossiga no Estado estão sendo desenvolvidas no IPES, nesta Coordenação. Para o desenvolvimento das atividades requeridas, dentro do Prossiga estão sendo mantidos dois analistas de informação com recursos do CNPq. As atividades realizadas em 2002 foram:
 - Cadastramento de informações relacionadas à P&D junto ao arranjo produtivo de rochas ornamentais, a instituições de ensino e pesquisa, junto ao mercado de trabalho, dentro outras.
 - Fornecimento de infra-estrutura para desenvolvimento do Prossiga no Espírito Santo.
 - Acompanhamento do que está sendo realizado em outros estados.
 - Participação em treinamentos e reuniões nacionais do Projeto.
 - Divulgação do Projeto nas instituições, em eventos e em encontros realizados para discutir arranjos produtivos locais.

- Parceria com a FINEP (Parceria IPES/FINEP)
Através desta parceria a FINEP dispõe um técnico, durante uma semana a cada mês, para promover a instituição e apoiar as ações de C&T no ES. Como contrapartida o IPES fornece infra-estrutura e acompanhamento técnico do representante da FINEP. Em 2002 estivemos acompanhando o trabalho de dois técnicos da FINEP no Estado. As ações executadas foram:
 - Acompanhar os técnicos da FINEP nas visitas a empresas e instituições de pesquisa estaduais.
 - Acompanhar os técnicos da FINEP nas reuniões requisitadas por empresas, entidades e órgãos públicos locais.
 - Apoiar a divulgação do Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica.
 - Repassar as informações disponibilizadas pela FINEP, como editais e formulários, para pesquisadores e empreendedores.

- Outras atividades:
 - Acompanhamento de editais FINEP/MCT e repasse das informações às instituições de pesquisa estaduais.
 - Acompanhamento dos eventos e publicações em C&T.
 - Apoio à montagem de projetos de P&D, fornecendo informação sobre editais e formulários.
 - Realização de seminários internos da equipe sobre Arranjos Produtivos e outras áreas de interesse em CT&I.

1.2 RESULTADOS ALCANÇADOS

Foram realizadas em 2002 duas reuniões ordinárias do CONCITEC, uma em março e outra em dezembro. Nestas reuniões contou-se com a presença do presidente do CONCITEC, de seis conselheiros e de membros da equipe do IPES, que apresentaram as ações desenvolvidas pela instituição para apreciação, consulta e aprovação nesta plenária.

- **Projetos financiados com recursos próprios do FUNCITEC**
Em 2002 foram desenvolvidos 10 projetos de pesquisa, por pesquisadores do INCAPER e da UFES, envolvendo recursos da ordem de R\$ 213.767 mil (vide quadro anexo). Estes projetos estão sendo desenvolvidos em vários departamentos da UFES e no INCAPER, envolvendo pesquisadores de áreas, tais como: automação industrial, internet, biologia vegetal, controle fitossanitário, saneamento, dentre outras (tabela 6).
- **Projeto Trainee**
Para capacitação em áreas estratégicas da atividade produtiva. Desenvolvido com recursos repassados pelo setor privado em convênio com o IEL/IDEIES, Sindimol e Sindimadeira e o IPES/FUNCITEC. Envolveu recursos da ordem de R\$ 46 mil e capacitou, em 2002, cinco profissionais.
- **Projeto Prossiga**
Os resultados alcançados dentro do Prossiga em 2002 foram:
 - Totalização de 201 registros (empresas, eventos, publicações e cursos) do setor de rochas ornamentais.
 - Atualização de 853 registros de IES com e sem site e cadastramento de novos cursos na IES (145 registros).
 - Participação de reunião para apresentação do Projeto Prossiga aos empresários do segmento de rochas ornamentais (Cachoeiro de Itapemirim, fevereiro/2002).
 - Divulgação dos serviços do Prossiga no “Seminário Capixaba de Turismo” (Centro de Convenções de Vitória, Stand do IPES, março/2002).
 - Treinamento pelo Prossiga ao analista de informação responsável pelo serviço “Dados e Informações sobre Arranjos Produtivos Locais” – 1 a 5 de abril/2002.
 - Apresentação do Portal do Prossiga nos cursos de Engenharia de Produção e Engenharia de Petróleo do Centro Universitário de Vila Velha (UVV) – maio/2002.
- **Programa de Arranjos Produtivos Locais**
Como consequência dos trabalhos desenvolvidos em 2002, visando o desenvolvimento do Programa de Arranjos Produtivos Locais no Espírito Santo, foram alcançados os seguintes resultados:
 - Elaboração do Roteiro dos Arranjos Produtivos para MCT e FINEP (3ª versão) e envio ao MCT/FINEP como suporte para a qualificação de projetos nestes setores.

- Organização e coordenação das reuniões das Câmaras Técnicas dos Arranjos para aprovação e encaminhamento dos projetos cooperativos ao MCT/FINEP: Câmara Técnica Mamão (reunida no INCAPER em 25 de setembro/2002) e Câmara Técnica Rochas (reunida no IPES em 24 de setembro/2002) (tabela 2).

Tabela 1 - Projetos aprovados nas Câmaras Técnicas e enviados ao MCT/FINEP – setembro/2002

Nº de Projetos	Áreas de Conhecimento	Recursos Financeáveis
1	Fruticultura: Mamão	R\$ 430.340,00
7	Rochas Ornamentais	R\$ 1.000.000,00

- Participação da equipe de Arranjos nos seguintes seminários sobre APLs: *Passando o Programa MCT em Revista* (Rio de Janeiro, 4 a 6 de dezembro/2002), *Aglomerado de Empresas, cooperação, inovação e competitividade de PMEs em uma economia globalizada* (UFES, dezembro/2002) e *2º Seminário de Mineração, Meio Ambiente e Qualidade de Vida* (CREA, 12 e 13 de dezembro/2002).
- Arranjo Produtivo de Fruticultura do Mamão
Estão sendo desenvolvidos quatro projetos na área de fruticultura do mamão, financiados através de recursos do FVA – Fundo Verde-Amarelo (tabela 5), que fomenta projetos cooperativos dentro de Arranjos Produtivos Locais. Estes projetos foram encaminhados ao MCT/FINEP, via Câmara Técnica presidida pelo IPES, e envolve pesquisadores da BRAPEX – Associação Brasileira de Exportadores de Papaya, da UFES e do INCAPER, além de empresas fornecedoras de insumos e outras instituições relacionadas ao setor.

Tabela 2 - Projetos Cooperativos Contratados pela FINEP – 2002

Arranjo/Projeto	Proponente	Valor do Projeto	Valor CNPq (bolsas)	Valor Total	Valor Desemb. 2002
Avaliação dos resíduos agrícolas na cultura do Mamão Papaya	Associação Brasileira dos Exportadores de Papaya	390.000,00	0,00	390.000,00	80.000,00
Manejo de doenças do mamoeira para a produção de frutos com qualidade para a exportação	IPES	272.576,00	51.731,52	324.307,52	54.979,00
Redução de risco de infestação de moscas das frutas e afídeos na cultura do mamoeiro no ES	IPES	188.348,00	51.731,52	240.079,52	33.900,00

Destaca-se, como resultados dos projetos de pesquisa nesta área, a garantia da exportação do mamão Papaya capixaba para os EUA e países da EU, além da expansão do mercado. Ressalta-se que o ES é o único Estado certificado para entrar nestes mercados, o que se deve às pesquisas que vêm sendo realizadas envolvendo o setor produtivo e, especialmente, o INCAPER.

O evento de maior importância em 2002 foi realizado em Linhares, no mês de setembro, contando com a participação do IPES, junto com entidades estaduais (INCAPER, SEAG, IDAF, IBAMA) e federais (MCT, MMA, IBAMA, FINEP, CNPq, MAPA, entre outras). A apresentação do projeto de Resíduos no Mamão Papaya contou também com a presença de produtores e exportadores, da Brapex e de empresas multinacionais produtoras de insumos químicos. O evento obteve apoio financeiro da FINEP.

- Arranjo Produtivo de Rochas Ornamentais

Em 2002 foram encaminhados sete projetos de pesquisa ao MCT/FINEP, através da Câmara Técnica de Rochas do ES, presidida pelo IPES. Este resultado contou com o apoio do consultor técnico do MCT, Dr. Tiago Bevilacqua, do CETEMAG – Centro Tecnológico do Mármore e Granito do ES e, em especial da MAQROCHAS – Associação das Empresas Produtoras de Máquinas e Equipamentos para o Setor de Rochas Ornamentais do ES, entidade através da qual foram definidos e formatados os referidos projetos.

Além de reuniões técnicas com representantes do setor, especialmente com a Maqrochas, o IPES participou em dois eventos de relevância para o setor. Em junho de 2002 foi realizado o encontro *“Enfrentando Desafios e Criando Oportunidades”*, promovido pelo MCT, como parte do *“Programa para o Desenvolvimento em Rede do setor de Rochas Ornamentais”*. O encontro reuniu 60 empresários, representantes de instituições privadas representativas do setor e também de órgãos públicos, que traçaram, em conjunto, o cenário esperado para os próximos 5 anos. A partir deste encontro foram definidas as linhas de atuação prioritárias para o melhor desempenho do setor, que estão sendo tratadas através de reuniões sistemáticas de grupos temáticos. O IPES participa do grupo de Desenvolvimento Tecnológico. Em agosto de 2002 o IPES foi representado pela equipe do Prossiga na *15ª Feira Internacional do Mármore e do Granito*, realizada em Cachoeiro de Itapemirim.

1.3 PARCERIA IPES E FINEP

Como resultado das atividades desenvolvidas para a divulgação das atividades, linhas de financiamento, e do Prêmio FINEP de Inovação, foram efetuadas 23 visitas técnicas em empresas, instituições de pesquisa e órgãos públicos e privados (tabela 3).

Tabela 3 - Visitas técnicas realizadas em 2002 – IPES-FINEP

Empresas / Instituição	Nº de Visitas	Atividade/Área
Empresas		
Guberman	1	Informática
Dumilho	1	Produtos Alimentares
Quimiplan	1	Análise e Consultoria / Qualidade da Água
Incomil	2	Máquinas e Equipamentos para o Setor de Rochas
Rosh	1	Máquinas e Equipamentos para o Setor de Rochas
Carboderivados	2	Produção de Piche e Óleos de Alcatrão
Fundisa	1	Máquinas e Equipamentos para o Setor de Rochas
Açores	1	Máquinas e Equipamentos para o Setor de Rochas
Cimef	1	Máquinas e Equipamentos para o Setor de Rochas
Metafil	1	Máquinas e Equipamentos para o Setor de Rochas
Automática	1	Automação Industrial
Instituições de Pesquisa		
UFES	5	Deptos. Engenharia Elétrica, Mecânica, Informática, Automação e Robótica, Saneamento, ITUFES, FEST
INCAPER	2	Fruticultura
Outras Instituições		
Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Serra	2	-
SEBRAE	4	C&T

Em função do trabalho de divulgação do Prêmio FINEP de Inovação tecnológica o Espírito Santo teve uma participação crescente nos últimos dois anos, tendo alcançado duas premiações em 2001 e uma em 2002.

Tabela 4 - Projetos Enviados e Premiados – Prêmio FINEP de Inovação

Projetos Enviados		Projetos Premiados	
Ano	Número	Número	Instituição
2001	2	2	Aracruz Celulose Sanevix
2002	8	1	Incaper

Tabela 5 – Projetos Aprovados – Fundo Verde-Amarelo

								(R\$)
QUADRO DE FONTES								MCT/FINEP
Ano	PROJETO	EXECUTOR/ COORDENADOR	CO-EXECUTOR	VALOR TOTAL	FONTES			
					FINEP	CNPq	FUNCITEC	OUTRAS
	Manejo das doenças do mamoeiro para a produção de frutos com qualidade para exportação	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER	. Universidade Federal do Espírito Santo-UFES . Associação dos produtores Rurais do Centro Norte do ES - APRUCENES	528.136,00	272.576,00	37.240,00	33.560,00	184.760,00
2001	Redução do Risco de infestação de moscas-frutas e afídeos na cultura do mamoeiro no Estado do Esp.Santo.	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER	. Associação dos produtores Rurais do Centro Norte do ES - APRUCENES . Associação Brasileira dos exportadores de Papaya - BRAPEX	364.272,00	188.348,00			175.924,00
	Avaliação Residual de defensivos utilizados na cultura do Mamão Papaya	BRAPEX - Associação Brasileira dos Exportadores de Papaya	INCAPER/ David Martins	2.041.000,00	390.000,00			1.651,00
SUB TOTAL				2.933.408,00	850.924,00	37.240,00	33.560,00	362.335,00
2002	Análise de riscos de pragas na cultura do mamoeiro	BRAPEX - Associação Brasileira dos Exportadores de Papaya	INCAPER/ David Martins	403.340,00	296.900,00			133.440,00
TOTAL				3.336.748,00	1.147.824,00	37.240,00	33.560,00	495.775,00

Tabela 6 - Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - FUNCITEC

ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS - 2003				
(Em 04/jan/2003)				(R\$)
FONTE	PROJETO	COORDENAÇÃO	VIGÊNCIA DE CONTRATOS	VALOR TOTAL DO PROJETO
PESQUISA				
00	Sistema Integrado de vídeo conferência, armazenamento e distribuição de imagens médicas no padrão DICOM	José Gonçalves P.Filho	20.02.2001 a 20.08.2002	38.694,00
00	Ferramentas de Otimização Combinatória como Suporte e Processos Produtivos	Arlindo Gomes Alvarenga	20.02.2001 a 20.02.2003	17.800,00
00	Desenvolvimento de um sistema microprocessado de baixo custo para modernização de máquinas de costura industrial	Gilberto Costa D.Souza	20.02.2001 a 20.02.2002	55.000,00
00	Avaliação de cultivares e híbridos de bananeira com potencial econômico para o Estado do Espírito Santo	José Aires Ventura	20.02.2001 a 20.02.2003	50.000,00
00	Conseqüências sociais e econômicas das atividades de offshore do setor de petróleo e gás nos municípios litorâneos do Espírito Santo	Robson Sarmento	20.02.2001 a 20.09.2001	17.518,00
00	Diagnóstico da situação socioeconômica e tecnológica da atividade pesqueira capixaba para implementação da política pesqueira	Márcia Vanacor Barroso	09.03.2001 a 09.09.2002	31.800,00
00	Diagnóstico da situação socioeconômica e tecnológica da atividade pesqueira capixaba para implementação da política pesqueira capixaba. Projeto complementar para elaboração do plano estadual de pesca para o Espírito Santo	Márcia Vanacor Barroso	15.10.2001 à 15.01.2003	30.371,00
00	Manejo integrado e uso de recursos biológicos para o desenvolvimento sustentável do mamoeiro no norte do Estado do Espírito Santo – Causas e controla da incidência da mancha fisiológica em frutos de mamão	Diolina Moura Silva	20.02.2001 a 20.02.2003	62.566,00
00	Estudo de vazões mínimas naturais para o Estado do Espírito Santo	Antônio Sérgio F. Mendonça	09.10.2001 a 09.01.2003	35.000,00
00	Ambientes cooperativos para apropriação e divulgação de conhecimento utilizado à Internet	Crediné Silva de Menezes	09.10.2001 a 09.01.2003	25.296,00

Fonte: C&T/IPES

2. COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

2.1 ATIVIDADES REALIZADAS

- Acompanhamento e fiscalização da execução de obras/aquisição de equipamentos financiados pelo Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD), nos seguintes municípios: Águia Branca, Alfredo Chaves, Baixo Guandu, Castelo, Colatina, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Guarapari, Ibirapu, Itarana, Jaguaré, João Neiva, Linhares, Mantenópolis, Marechal Floriano, Marilândia, Nova Venécia, Rio Bananal, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São Mateus, São Roque do Canaã, Sooretama, Viana, Vila Pavão, Vila Velha, no período de janeiro a dezembro de 2002.
- Acompanhamento e apoio técnico a atividades de âmbito metropolitano com a elaboração dos trabalhos abaixo, no período de janeiro a abril de 2002:
 - Avaliação da eficácia da Lei Estadual nº 3384/80;
 - Elaboração de novo Projeto de Lei contemplando os resultados da avaliação da eficácia da citada Lei.
- Elaboração de carta geo-referenciada atualizada da Região Metropolitana da Grande Vitória, incluindo os municípios de Guarapari e Fundão, no período de abril a junho/2002.
- Elaboração de mapa geo-referenciado do Espírito Santo, contendo os municípios e seus distritos, no período de maio a agosto de 2002.
- Mapeamento das bacias e sub-bacias hidrográficas dos rios do Espírito Santo para subsidiar as políticas de desenvolvimento local integrado (escala 1:50.000), no período de setembro de 1999 a dezembro de 2002.

2.2 PROJETOS EM ANDAMENTO

- Geobase
Conferência dos trabalhos de digitalização da base cartográfica de uso múltiplo do Estado, com mapeamento de informações relativas às comunidades e bacias hidrográficas, realizados pela firma Tecnomapa, no período: dezembro de 2002 a julho de 2003.

Em 2002, foram concluídos os mapeamentos de informações relativas às comunidades, às bacias hidrográficas e, em conjunto com a Secretaria de Estado da Saúde, aos equipamentos de saúde. Como parte da atividade, iniciou-se o processo de implantação de nova tecnologia para análise de dados geo-referenciados, utilizando como suporte o sistema de informações geográficas SPRING produzido pelo INPE, no período de junho de 2002 a dezembro de 2003.

Entre setembro e outubro de 2002, foram treinados 12 técnicos do IPES, tendo sido ministrado o curso Introdução ao Geoprocessamento por técnico do INPE.

- **Mapa de Inclusão/Exclusão Social**
O trabalho propõe criar uma lógica de análise da inclusão/exclusão social a partir da mesclagem de dados numéricos com o geoprocessamento, construindo o que se pode denominar de topografia social, no período de dezembro de 2001 a março de 2003. A previsão de conclusão do relatório final é para março de 2003. Até dezembro de 2002, foram concluídas as seguintes etapas:
 - Cálculo dos índices de exclusão/inclusão social.
 - Geoprocessamento das informações e geração de mapas de exclusão/inclusão social.
 - Geoestatísticas da exclusão social.

- **Movimentos Migratórios Recentes na Grande Vitória**
O estudo procura traçar um cenário dos movimentos migratórios ocorridos no Estado do ES, nos períodos 1986-1991/1991-1996, através das seguintes características: volume, origem/destino, faixa etária e sexo, no período de dez/2001 a dez/2003. Até dezembro de 2002, foram concluídas as seguintes etapas:
 - Versão final dos dados referentes aos imigrantes interestaduais, quanto ao volume, origem e destino, o volume e o destino dos estrangeiros, a situação de domicílio de origem e destino.
 - Versão final dos dados relativos aos movimentos intermunicipais e intermicrorregionais do Estado.
 - Identificação do volume, origem e destino dos emigrantes interestaduais, e da situação de domicílio de origem e destino destes.
 - Elaboração dos mapas relacionados aos movimentos de origem (urbano e rural) e destino (urbano e rural) das trocas intermicrorregionais.
 - A conclusão do documento final da primeira fase do trabalho, referente ao período 1986/1991, está prevista para março de 2003.

- **Verticalização do Mercado Imobiliário da RMGV**
Análise da Verticalização e do Comportamento do Mercado Imobiliário da Região Metropolitana da Grande Vitória, a partir da década de 90, no período de dezembro de 2001 a maio de 2003.

Até dezembro de 2002, foi concluído o levantamento de dados junto às prefeituras municipais da Região Metropolitana.

2.3 ATIVIDADES PERMANENTES

- **Exame e anuência prévia de projetos de parcelamento do solo**
Por força da Lei Estadual nº 3384/80 e do Decreto nº 1519/81, estamos encarregados de proceder a indicação de diretrizes e exames técnicos e expedir Certificados de Exame de Anuência e de Anuência Prévia, em projetos de parcelamento do solo urbano nos municípios que integram a Região Metropolitana da Grande Vitória, bem como nos demais municípios litorâneos do Estado, em empreendimentos com área superior a um milhão de metros quadrados e naqueles localizados em divisa municipal.

- Atualização do Banco de Dados do IPES, referente às informações da Área de Desenvolvimento Urbano
 - Identificação/organização do conteúdo dos arquivos digitais referentes aos mapeamentos realizados anteriormente pelo IPES. Representação em grupos de trabalho e em colegiados.
 - Representação técnica nos Conselhos Municipais, participando de reuniões e emitindo pareceres no Conselho do Plano Diretor Urbano do Município de Vitória – PDU/ Vitória, Conselho Municipal do Meio Ambiente – Vitória e Conselho Municipal de Trânsito do Município de Vitória – COMUTTRAN.
 - Participação no colegiado do Geobases e no grupo técnico da área de hidrografia e no de mapeamento de comunidades.
 - Participação técnica na Câmara Estadual de Informação e na de Recursos Hídricos.
 - Participação na Câmara Técnica de Grandes Projetos e Estudos de Impacto Ambiental – SEAMA.

3. COORDENAÇÃO DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO

O propósito deste relatório é apresentar uma versão-síntese dos principais projetos e atividades permanentes desenvolvidos no âmbito desta Coordenação. O conteúdo deste relatório é compatível com o proposto e aprovado no Plano de Trabalho – 2002.

O relatório contém a relação de ações desenvolvidas com relação ao posicionamento desta coordenação como espaço de referência nos planos de levantamento, sistematização e análise das informações socioeconômicas.

A produção e difusão de conhecimento sobre a realidade socioeconômica do Estado propõem a possibilidade de os agentes públicos e privados terem acesso a um conjunto de informações úteis aos seus processos decisórios.

A evolução é um fenômeno natural, desejado e esperado, mas o seu alcance depende de variadas limitações. As alianças e parcerias institucionais aliadas ao auto-aprendizado contínuo representam o caminho da superação.

3.1 ATIVIDADES PERMANENTES E PROJETOS

O desenvolvimento das ações no âmbito desta coordenação encontra-se estruturado em cinco Grupos de Trabalho, a saber: Finanças Públicas, Comércio Exterior, Contas Regionais, Previsão de Investimentos e Economia dos Recursos Hídricos.

3.2 ATIVIDADES REALIZADAS

- Finanças Públicas
 - Levantamento de dados em registros administrativos, Balanços Orçamentários e Documentos da Secretaria de Estado da Fazenda, bem como informações gerais disponibilizadas por órgãos públicos afins em páginas da Web
 - Construção e atualização do Banco de Dados de Finanças Públicas nas esferas Estadual e Municipal de Governo.

- Comércio Exterior
 - Elaboração de documentos anuais que compõem as “Estatísticas de Comércio Exterior do ES”.
 - Elaboração mensal dos “Boletins de Comércio Exterior do ES”.
 - Construção e atualização de séries históricas da agropecuária do Espírito Santo para o Banco de Dados.
 - Capacitação de universitários em trabalho de pesquisa do Sistema Alice Web.
 - Construção e atualização do Banco de Dados das movimentações de Comércio Exterior realizadas por empresas e portos do Espírito Santo.

- Contas Regionais
 - Cálculo do Produto Interno Bruto-PIB do ES em parceria com o IBGE.
 - Compatibilização e comparação dos agregados regionais com as demais Unidades da Federação e com as Contas Nacionais do Brasil para o período de 2000.
 - Estudos para definição da metodologia de cálculo do PIB municipal.
- Previsão de Investimentos
 - Estimativas do agregado geral de investimentos previstos na economia capixaba, através de mensurações quadrimestrais, para uma projeção quinquenal.
 - Avaliação dos investimentos projetados de acordo com suas características, especialmente a magnitude de recursos exigidos no processo de inversão, o número de empregos diretos a serem gerados, bem como a distribuição regional e setorial e a origem desses capitais (recursos próprios ou de terceiros).
 - Estabelecimento de convênios e parcerias com as grandes empresas locais para detalhamento dos investimentos previstos a partir de seus planejamentos estratégicos.
- Economia dos Recursos Hídricos
 - Elaboração de diagnóstico socioeconômico das bacias do Rio Doce e Itaúnas e realização de estudos de campo nas bacias-piloto representativas nos municípios de Itarana e Pinheiros.
 - Definição de um modelo e implementação de um banco de dados com informações cadastrais sobre usuários da água.
 - Realização de estudo de disponibilidade hídrica x demanda em áreas críticas quanto aos recursos hídricos.
 - Transferência de tecnologia e conhecimentos com vista à prática de adequada gestão dos recursos hídricos nas regiões consideradas no trabalho.

3.3 DIFUSÃO E DISSEMINAÇÃO

- Produtos Gerados

Há três formas principais de difusão do conhecimento das atividades realizadas: publicações de artigos, resumos ou relatórios; apresentação de seminários, palestras e discussão de trabalhos técnicos; além da disposição de dados e relatórios na internet e no Banco de Dados, como segue:

 - Dados de Finanças Públicas disponíveis no Banco de Dados.
 - Documento de “Estatísticas de Comércio Exterior do Espírito Santo – 2001” com dois volumes (Portos e Empresas).
 - Boletins de Comércio Exterior do Espírito Santo de divulgação mensal.
 - Apresentação de dados preliminares e discussões técnicas nos Encontros de Contas Nacionais em João Pessoa (maio/2002) e Rio de Janeiro (agosto/2002).
 - “Contas Regionais do Brasil – ano 2000”, volume nº 8, em parceria com o IBGE.

- Documento de "Investimentos Previstos para o Espírito Santo", dois volumes (maio e dezembro/2002).
- Artigo publicado na revista *150 Maiores*, editada pela Findes/2002 – "Investimentos previstos para o Espírito Santo: Construindo uma Convenção de Prosperidade".
- Palestra no 1º Seminário Espírito-Santense de Recursos Hídricos (maio/2002).
- Resumo de palestra publicado nos Anais do 1º Seminário Espírito-Santense de Recursos Hídricos.
- Apresentação de trabalho no seminário interno de pesquisa da Ufes/Gearh – "Desenvolvimento de instrumentos normativos e econômicos para gestão de recursos hídricos" (Outubro/2002).
- Apresentação de trabalho sobre "Gestão de Recursos Hídricos" na Câmara Municipal de Itarana (Setembro/2002).
- Apresentação de trabalho no VI Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste – Alagoas (Dezembro/2002).
- Resumos publicados no livro do VI Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste – Alagoas (Dezembro/2002).
- Artigos publicados em CD-Rom pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos: (i) Desigualdades regionais e recursos hídricos: uma análise da pobreza rural no Espírito Santo; (ii) "Metodologia aplicada a escolha de bacias-piloto para estudo sobre gestão de recursos hídricos".
- Seminários de qualificação metodológica para pesquisa de estudantes universitários no Sistema Alice Web (dezembro/2002).

4.**COORDENAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS****4.1 PROJETO CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE SEGURANÇA PÚBLICA NO ESPÍRITO SANTO****4.1.1 Produtos Gerados**

- Retrospectiva dos Indicadores de Criminalidade no Espírito Santo
Documento contendo os indicadores elaborados ao longo do projeto construídos a partir das fontes Polícia Militar, Polícia Civil e SUS.
- Mortes Violentas de Jovens no Espírito Santo, 1991-2000 (concluído em 2002)
Apresenta um panorama da mortalidade da juventude capixaba, em especial a derivada de situações violentas a partir dos registros de óbitos do Ministério da Saúde.
- Elaboração de Boletins mensais de Indicadores de Criminalidade do ES para o site do IPES
A partir de dados da PM, PC e mais recentemente do SUS, com Indicadores de Criminalidade do Estado, Microrregiões Administrativas e dos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória. O último boletim elaborado é de dezembro de 2002, com dados da PM referentes aos primeiros semestres dos anos de 1998 a 2002.

4.2 ESTUDOS EM ANDAMENTO

- Pesquisa exploratória nos Boletins de Ocorrência da Delegacia de mulheres de Vitória
Compilação de dados dos Boletins de Ocorrência (BOs), objetivando o aprimoramento da planilha desenvolvida pela equipe, para tabulação dos dados contendo campos relativos a informações sobre a ocorrência, a vítima e o agressor, bem como redação de um artigo crítico sobre essas ocorrências, buscando uma aproximação com a realidade de violência que envolve mulheres.
- Elaboração de estudo sobre jovens vítimas de homicídios
Mapeamento de vítimas por bairros, contendo características das vítimas.

4.3 OUTRAS ATIVIDADES

- Sistematização dos dados de saúde, educação e demografia para elaboração do IMEES 2001- Informações Municipais do Estado do Espírito Santo
- Mercado de Trabalho (em atividade até julho de 2002)

- Atualização mensal da tabela de variação do emprego formal por setor de atividade econômica, a partir de dados da CAGED
- Diversas séries com informações sobre o emprego formal 1989 a 2000
- Diversas séries com informações sobre o emprego formal feminino no Espírito Santo e na Grande Vitória 1995 e 1999.
- Diversas tabelas para atender demandas internas do Instituto.

4.4 ATIVIDADES PERMANENTES

- Arquivo dos dados coletados pela Polícia Civil e pela Polícia Militar
Os dados recebidos são organizados em arquivos adequados à elaboração de todos os demais produtos gerados pelo projeto “Construção de Indicadores de Segurança Pública no Espírito Santo”.
- Atualização de dados de demografia, educação, saúde e segurança pública para o Banco de Dados do Instituto e definição dos dados para a home page do órgão.

5. COORDENAÇÃO DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

5.1 ATIVIDADES PERMANENTES

Dentre as atividades permanentes desta coordenação, estão a integração das várias gerências, objetivando a padronização de produtos gerados no órgão; vínculo entre as equipes técnicas e as diversas fontes de informações públicas ou privadas; divulgação das áreas de atuação do órgão, objetivando potencializar parcerias e política de comercialização dos produtos.

5.2 PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Edição do Informativo do IPES na Internet.
- Elaboração e desenvolvimento da Intranet.
- Elaboração, reformulação e manutenção periódica do site do órgão.
- Mudança do layout do site do Prossiga.
- Atendimento a demandas externas (atende órgãos governamentais e empresas particulares).
- Comercialização dos produtos do IPES, através de documentos impressos e meio digital.
- Elaboração de tabela de preços de material cartográfico em meio digital e analógico.
- Participação na Feira do Verde – 17 a 22 de setembro de 2002.
- Participação no Seminário Capixaba de Turismo – 21 a 22 de março de 2002.
- Participação no Projeto Governo da Gente.
- Início da elaboração de Atlas do Espírito Santo com características didáticas, visando o atendimento ao público das escolas públicas e particulares do ensino médio e fundamental.
- Editoração e publicação dos seguintes documentos:
 - Estatísticas de Comércio Exterior do Espírito Santo: Portos e Empresas.
 - IMEES – 1999 – 2000.
 - Parcelamento do Solo 2002.
 - Retrospectiva dos Indicadores de Criminalidade do Espírito Santo.
 - Mortes Violentas de Jovens no Espírito Santo – 1991 – 2000.
 - Investimentos previstos para o Espírito Santo - 2002 – 2007.
 - Relatório de atividades – 2001.
 - Perfil 2002 (aguardando verba para publicação).

5.3 COMERCIALIZAÇÃO

Em 2002 começou a funcionar um espaço destinado a comercialização dos produtos produzidos pelo órgão, tais como documentos em diversas mídias e cartografia, tanto em meio digital e analógico. Através do site do IPES, atendimento local, por telefone ou fax, foi comercializado um total de R\$ 6.535,00.

5.4 BIBLIOTECA E MAPOTECA

5.4.1 Biblioteca

- Catalogação de documentos novos (livros, projetos, dissertação, teses, etc.).
- Digitação para o Catálogo de Teses (microisis), organização do índice de assuntos.
- Indexação de artigos de revistas.
- Sumários de periódicos, preparo e distribuição.
- Preparo de referência bibliográficas para os documentos elaborados pelo IPES.
- Acompanhamento de projetos — realizado a cada seis meses.
- Atendimento às demandas por telefone.
- Serviço de referência.
- Descarte/limpeza no arquivo de jornais e de periódicos.
- Preparação de ofícios/fax em geral (editoras, livrarias, instituições, etc.).
- Aquisição de livros.
- Renovação de periódicos.
- Contatos com editoras/livrarias, etc.
- Empréstimos de documentos — usuários internos.

5.4.2 Mapoteca

A Mapoteca participou, com a Central Gráfica, da leitura e análise dos diversos arquivos em meio digital, com objetivo de identificá-los, classificá-los e, dentro do possível, torná-los disponíveis para comercialização.

Iniciou também a elaboração de um manual de procedimentos para tornar acessível a consulta do material cartográfico já catalogados e referenciados no Microisis.

Tem como atividade permanente o atendimento ao público e a venda de todo material cartográfico.

6.

PROJETOS ESPECIAIS

6.1 PROJETO CRÉDITO FUNDIÁRIO E COMBATE À POBREZA RURAL

As ações e atividades desenvolvidas pelo Projeto Crédito Fundiário e Combate à Pobreza Rural, durante o ano de 2002, apresenta como resultados principais:

6.1.1 Divulgação

A UTE/ES e a FETAES, em conjunto ou separadamente, estão dando continuidade às ações previstas no Plano Estratégico de Divulgação, objetivando democratizar o acesso a todas as informações relativas ao Projeto, para que a sociedade em geral conheça os propósitos e condições operacionais do mesmo, através de:

- **Seminários Regionais**
Realização de quatro seminários regionalizados, de forma a garantir maior presença das autoridades locais, dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais e Associações de possíveis beneficiários, abrangendo todo o Estado, à exceção do município de Vitória, que não participa do Projeto.
- **Reuniões com o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável**
Participação em duas reuniões do CEDRS, sendo que na primeira apresentamos o Plano Trienal Estadual de Implementação do Projeto – PEIP e o Plano Operativo Anual – POA, ambos aprovados pelo Conselho. Na segunda, por solicitação do Secretário Executivo, fizemos uma reapresentação do PEIP e do POA, detalhando as ações desenvolvidas e mostrando a importância das atribuições do Conselho na aprovação e operacionalização do Projeto.
- **Reuniões com os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS**
A UTE realizou 11 reuniões com Conselhos Municipais, visando oferecer informações mais detalhadas sobre o Projeto e mostrar a importância das atribuições do Conselho, motivando e sensibilizando para que as propostas protocoladas tenham encaminhamento agilizado.
- **Reuniões com as Associações de Trabalhadores Rurais**
A FETAES realizou 17 reuniões de mobilização e sensibilização com associações de possíveis beneficiários, informando de forma específica e detalhada sobre o Projeto e instruções de preenchimento da proposta de financiamento.
- **Divulgação pela Internet**
No site do Instituto Jones dos Santos Neves – www.ipes.es.gov.br - estão disponibilizadas informações e notícias atualizadas sobre o Projeto. Estas são repassadas regularmente para a UTN.

- Seminário Estadual com os Sindicatos de Trabalhadores Rurais
A FETAES, com a participação da UTE, realizou seminário para esclarecimento e debate sobre o Projeto, com a presença da maioria dos sindicatos a ela vinculados.

6.1.2 Retrospectiva Recente

- Em 07/06/02 realizou-se uma reunião de avaliação do Projeto, na Casa Civil do Governo do Estado, quando a principal preocupação levantada pelos presentes foi quanto à não-assinatura do Convênio entre MDA e o Banco do Brasil para liberação dos recursos financeiros para aquisição de terras – SAT, o que estaria causando desânimo entre os beneficiários.
- Em 27/08/02 realizou-se uma reunião da UTE, FETAES e o Sindicato de Santa Teresa, com presença do Sr. Américo Lacerda — representante da UTN. O Sindicato informou, dentre outros assuntos tratados, que estava havendo desistência de venda por parte do proprietário, que já havia se comprometido com a Associação e, em função da demora da definição do Agente Financeiro. A transação não se concretizou.
- Em 29/08/02 realizou-se nova reunião de avaliação do Projeto, também na Casa Civil, com a participação dos principais parceiros e do representante da UTN. Nesta ocasião, o Sr. Américo, que teve a oportunidade de conhecer in loco o trabalho desenvolvido no Município de Mimoso do Sul, manifestou-se satisfeito com o que havia visto no interior. No decorrer da reunião, mais uma vez surgiu a preocupação quanto à questão do agente financeiro – Banco do Brasil S.A, ainda não resolvida e que já estava dificultando a implementação do Projeto, pois as associações comunitárias e sindicatos eram constantemente questionados pelos possíveis beneficiários, quanto à situação de regularidade do Agente Financeiro.

6.1.3 Ações Desenvolvidas

Surgiram algumas questões na implementação do Projeto no Estado, que estão sendo vencidas e não irão comprometer o cumprimento das metas estabelecidas, sobre as quais faremos breves comentários a seguir:

- Houve necessidade da assinatura de dois Termos Aditivos ao Convênio celebrado entre a União e o Estado, ambos por questões orçamentárias, sendo que o segundo Termo Aditivo foi firmado em 14/08/02 e publicado no D.O.U. de 21/08/02.
- Somente após 21/08/02, a Diretoria do IPES deu seqüência aos processos para aquisição do veículo e dos móveis e equipamentos de informática para implantação do Sistema de Informações Gerenciais – SIG. Os móveis e equipamentos de informática (sem contrapartida) já foram adquiridos e entregues. Quanto ao veículo, o Estado não liberou a contrapartida e, possivelmente, não será adquirido neste exercício.

- Necessidade de dar continuidade à composição da equipe da UTE-ES, pois, embora a Casa Civil – Coordenadora do Projeto no Estado – tenha solicitado à Secretaria de Estado da Agricultura a indicação de dois representantes, a mesma ainda não ocorreu.
- O Convênio de Cooperação Técnica e Financeira a ser celebrado entre o IPES e a FETAES, para prestação de serviços de mobilização, divulgação, capacitação e apoio operacional à UTE, foi encaminhado, devidamente instruído, à Procuradoria Geral do Estado – PGE. Aguardamos sua devolução para assinatura deste importante instrumento.
- A estruturação interna do Agente Financeiro – Banco do Brasil S.A — para gerenciar a utilização dos recursos financeiros do Projeto somente agora está em fase de teste e o Sistema de Informações Gerenciais – SIG do Banco será instalado.
- Ainda existem divergências quanto aos percentuais de remuneração dos serviços prestados pelo Agente Financeiro, que deverão constar do instrumento a ser firmado entre o MDA e aquela Instituição. Existe forte expectativa de que as questões referentes ao Agente Financeiro sejam resolvidas nos próximos dias.

Tabela 7 - Relatório Geral das propostas iniciais de financiamento entregues na UTE

Atualizado em 30/12/02

MUNICÍPIO	NOME DO GRUPAMENTO	BENEFICIÁRIOS		ÁREA TOTAL DO IMÓVEL (ha)	SAT (R\$)		VALOR DO SIC (R\$)	VALOR TOTAL SAT + SIC (R\$)	SITUAÇÃO
		QUANT	ha / BENEf.		VALOR PROPOSTO	VALOR/ha			
SANTA TERESA	Ass. dos Produtores Rurais de Santa Lúcia	22	5,31	117,0	234.000,00	2.000,00	96.000,00	330.000,00	A ser encaminhada para o CMDRS para aprovação
SANTA TERESA	Ass. dos Produtores Rurais de Boa Esperança	09	3,58	32,24	110.000,00	3.411,91	25.000,00	135.000,00	A ser encaminhada para o CMDRS para aprovação
SANTA TERESA	Ass. dos Agricultores Familiares de Santa Teresa Argeu Zanotti	12	3,00*	36,00	150.000,00*	4.166,66*	30.000,00*	180.000,00	Associação está negociando novo imóvel
SANTA TERESA	Ass. dos Produtores Rurais do Vale Verde	15	3,52	52,80	190.000,00	3.598,48	35.000,00	225.000,00	Aprovada pelo CMDRS em 20/12/02
MIMOSO DO SUL	Ass. dos Agricultores Familiares – Abril – ABRIL	13	8,69	113,0	144.000,00	1.274,33	51.000,00	195.000,00	Devolvida p/ acertos
MIMOSO DO SUL	Ass. dos Agricultores Familiares – Reforma	35	6,57	230,0	384.000,00	1.669,56	141.000,00	525.000,00	Aprovada pelo CMDRS em 12/11/02
MIMOSO DO SUL	Ass. dos Agricultores Familiares – Rancho Alegre	18	8,61	155,0	209.000,00	1.348,38	61.000,00	270.000,00	Aprovada pelo CMDRS em 09/10/02

MUNICÍPIO	NOME DO GRUPAMENTO	BENEFICIÁRIOS		ÁREA TOTAL DO IMÓVEL (ha)	SAT (R\$)		VALOR DO SIC (R\$)	VALOR TOTAL SAT + SIC (R\$)	SITUAÇÃO
		QUANT	ha / BENEF.		VALOR PROPOSTO	VALOR/ha			
MIMOSO DO SUL	Ass. dos Agricultores Familiares – São José das Torres	34	6,19	210,5	344.000,00	1.634,20	166.000,00	510.000,00	Aprovada pelo CMDRS em 12/11/02
IBATIBA	Ass. dos Agricultores Familiares – Pilões	22	5,34	117,5	250.000,00	2.127,65	80.000,00	330.000,00	Aprovada pelo CMDRS em nov/02
MUNIZ FREIRE	Ass. dos Trabalhadores Rurais – Todos os Santos de São José	15	7,03	105,5	110.000,00	1.042,65	115.000,00	225.000,00	Devolvida p/ acertos
IBITIRAMA	Ass. dos Agricultores Familiares – Rio Pardinho	23	6,68	153,7	340.000,00	2.212,10	5.000,00	345.000,00	Devolvida p/ acertos
IÚNA	Ass. dos Agricultores Familiares – Pilões	04	6,02	24,1	50.000,00	2.074,68	10.000,00	60.000,00	Aprovada pelo CMDRS em nov/02
FUNDÃO	Ass. dos Produtores Rurais – Mundo Novo	31	4,12	128,0	465.000,00	3.632,81	0,00	465.000,00	Aprovada pelo Sind. de Trab. Rurais da serra em 07/10/02
BREJETUBA	Ass. dos Produtores Rurais de São Jorge	40	8,75	350,27	474.500,00	1.354,66	125.500,00	600.000,00	Aprovada pelo CMDRS em 25/10/02

MUNICÍPIO	NOME DO GRUPAMENTO	BENEFICIÁRIOS		ÁREA TOTAL DO IMÓVEL (ha)	SAT (R\$)		VALOR DO SIC (R\$)	VALOR TOTAL SAT + SIC (R\$)	SITUAÇÃO
		QUANT	ha / BENEF.		VALOR PROPOSTO	VALOR/ha			
SÃO MATEUS	Ass. Cristã Agrícola Juerana – Acaju	09	5,38	48,5	99.910,00	2.060,00	35.090,00	135.000,00	Aprovada pelo CMDRS em 19/11/02
SÃO MATEUS	Ass. Cristã Agrícola – São Pedro	07	4,38	30,71	60.000,00	1.953,76	45.000,00	105.000,00	Aprovada pelo CMDRS em 19/11/02
SÃO MATEUS	Ass. Cristã Agrícola – San Martin	04	4,12	16,50	42.000,00	2.545,45	18.000,00	60.000,00	Aprovada pelo CMDRS em 19/11/02
SÃO ROQUE DO CANAÃ	Ass. Agrícola de Boa Vista – ASBOVIS	04	6,25	25,00	60.000,00	2.400,00	0,00	60.000,00	Aprovada pelo CMDRS em 28/11/02
SÃO ROQUE DO CANAÃ	Ass. Agrícola de São Jacinto – AASOJA	03	4,84	14,52	45.000,00	3.099,17	0,00	45.000,00	Aprovada pelo CMDRS em 28/11/02
SÃO ROQUE DO CANAÃ	Ass. Agrícola de Sagrado - ASAS	04	4,44	17,76	60.000,00	3.378,37	0,00	60.000,00	Aprovada pelo CMDRS em 28/11/02
TOTAL	20 ASSOCIAÇÕES	324	5,94	1.925,80	3.821.410,00	1.984,32	1.038.590,00	4.860.000,00	

Obs.: * Valores estimados de acordo com a proporcionalidade observada no Município de Santa Teresa , devido à desistência do proprietário. A Associação está procurando nova propriedade.

6.2 PROJETO FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL COM RECURSOS DA DESESTATIZAÇÃO – FDR/ BNDES

6.2.1 Síntese do Projeto

O BNDES instituiu, em dezembro de 1997, o Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD), destinado a financiar projetos, a fundo perdido, de desenvolvimento regional e social em municípios situados na área de influência geográfica da Cia Vale do Rio Doce. No caso do Espírito Santo, estão incluídos 47 municípios.

Previsto no processo de Desestatização da CVRD, o Fundo dispõe para o Espírito Santo de R\$ 21 milhões, podendo este valor ser corrigido conforme rendimentos líquidos resultantes de aplicações.

É importante esclarecer que, ao longo deste processo de institucionalização do FRD, o BNDES alterou algumas normas e, para tanto, instituiu, em dezembro de 1998, a Resolução 940/98, que contém todas as orientações para a obtenção desses recursos, além de ter definido as atribuições dos Estados.

A inserção do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves no desenvolvimento das atividades do FRD deu-se no início do ano de 1999, com a elaboração do documento intitulado “Programa de Investimentos do Estado”, cujo conteúdo refere-se a um diagnóstico socioeconômico dos municípios objeto de intervenção e sobretudo, uma base de análise e propostas para aplicação desses investimentos no Estado do Espírito Santo.

Foram priorizadas três áreas para aplicação desses recursos: saúde, saneamento, mais precisamente o atendimento a pequenas comunidades com serviços essenciais de água e esgoto; e a área de assistência social, especificamente, crianças e jovens em situação de risco social e educação especial.

Os municípios incluídos na área de influência da CVRD são: Afonso Cláudio, Águia Branca, Alfredo Chaves, Alto Rio Novo, Anchieta, Aracruz, Baixo Guandu, Brejetuba, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Fundão, Guarapari, Governador Lindenberg, Ibatiba, Ibirapu, Itaguaçu, Itarana, Jaguaré, João Neiva, Laranja da Terra, Linhares, Mantenedópolis, Marechal Floriano, Marilândia, Nova Venécia, Pancas, Rio Bananal, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São Mateus, São Roque do Canaã, Serra, Sooretama, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Pavão, Vila Valério, Vila Velha e Vitória.

- Custo Total da Ação (em reais)
R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões)

- Fonte de Recursos
Programa FRD/BNDES
- Parcerias
BNDES, Prefeituras beneficiadas com o programa FRD/BNDES, Entidades Filantrópicas e ONG's.

6.2.2 Alguns resultados do Programa FRD no ES:

- Número de projetos contratados: 138 – 19,2 milhões
- Nº de projetos contratados na Área de Saúde: 60 – 14,4 milhões
- Nº de projetos contratados na Área de Saneamento: 53 – 2,4 milhões
- Nº de projetos contratados na Área de Assistência Social: 25 – 2,4 milhões
- Número de projetos em execução: 51 – 5,6 milhões
- Número de projetos concluídos: 87 – 6,8 milhões
- Nº de projetos concluídos – Saúde: 34
- Nº de projetos concluídos – Saneamento: 39
- Nº de projetos concluídos – Assistência Social: 14
- Total de liberações efetuadas pelo BNDES: 12,8 milhões
- Total de liberações efetuadas pelo IPES: 12,4 milhões

6.3 BANCO DE DADOS

6.3.1 Breve histórico

O Banco de Dados do IPES foi concebido para reunir um conjunto de informações selecionadas sobre os municípios e regiões do Espírito Santo e tem por objetivo garantir o correto trato estatístico e conceitual dessas informações para que possam ser utilizadas como indicadores de avaliação do desenvolvimento local e regional do Espírito Santo. Foi concebido para ser um instrumento de dupla função: uso interno nas várias áreas de pesquisa da Instituição facilitando o necessário cruzamento de indicadores e informações sob focos diferenciados, evitando retrabalho e garantindo acesso rápido através de ferramenta de análise em linguagem amigável; Produto da Instituição para uso das demais instituições de Governo e base para publicações estatísticas pela Instituição.

6.3.2 Atividades Desenvolvidas em 2002

A ferramenta OLAP, necessária para implementação da modelagem de dados, foi adquirida no final de 2001 e só esteve disponível a partir de janeiro de 2002. Com as férias coletivas obrigatórias nesse mês, a modelagem dos dados começou a ser concretizada a partir de fevereiro, pela equipe de desenvolvimento de sistemas. Durante todo o ano de 2002 foram desenvolvidas três atividades básicas:

- modelagem e carga dos dados;
- seleção, análise, crítica e compatibilização das informações;
- treinamento dos técnicos do IPES para uso da ferramenta.

As duas primeiras atividades repetem-se a cada conjunto temático de informações e a última a cada conjunto de técnicos a serem agregados como usuários das informações.

6.3.3 Resultados Alcançados

O principal resultado alcançado foi a implementação do Banco de Dados dentro da definição metodológica e tecnológica desenvolvida em 2001. Ainda no final de 2001 havia sido desenvolvido o módulo piloto, com o apoio de consultoria em "Datawarehouse".

A fluidez dos trabalhos em 2002 confirmou o acerto da metodologia e da tecnologia adotadas.

O resultado é a existência de um conjunto de informações disponíveis para o uso dos técnicos do IPES através de quatro licenças de uso do software de consulta instalado em quatro Gerências, a saber: Produtos e Relações com o Mercado, Estudos Sociais, Economia e Desenvolvimento, Estudos Urbanos.

As informações já disponíveis são:

- Demografia
- Saúde
- Segurança
- Mercado de trabalho
- Saneamento
- Energia elétrica
- Finanças Municipais
- Agricultura
- Comércio Exterior e Educação (em fase de modelagem)

7.

INFORMAÇÕES GERENCIAIS

7.1 QUADRO DE PESSOAL

Discriminação	Dez/2001	Dez/2002
Pessoal à disposição com ônus	38	35
Pessoal à disposição sem ônus	12	15
Complementação de aposentadoria	15	12
Cargos Comissionados	12	18
Pessoal Inativo	12	15
Pessoal com licença remunerada	1	2
Pessoal com licença sem vencimento	13	14
Pessoal afastado	1	1
Ativos no Prédio	90	76
Pessoal com licença médica	0	3
TOTAL GERAL	194	191

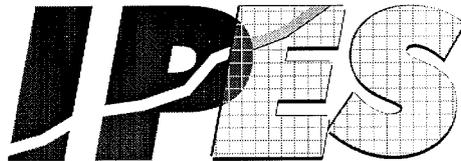
7.2 RECEITAS E DESPESAS

Discriminação	2001	2002
RECEITAS		
Transferência de Tesouro Estadual	4.505.808,51	4.338.208,13
RECEITAS PRÓPRIAS		
Dividendos	1.225,52	1.612,88
Aplicações Financeiras	35.519,34	29.334,07
Serviços de Acompanhamento	26.888,86	37.893,79
Outras Receitas	104.924,35	45.177,08
RECURSOS DO BNDES		
Aplicações Financeiras - FRD	170.571,00	153.143,56
Transferências Convênio - FRD	4.778.842,00	4.199.245,41
Transferências Convênio Finep	-	357.526,00
Aplicações Financeiras Finep	-	14.572,35
Transferências MDA	-	79.836,81
Receitas Total	9.623.779,58	9.256.550,08
DESPESAS		
Pessoal	3.627.106,77	3.923.665,26
Encargos	468.970,61	546.131,83
Outros custeios	451.236,39	344.843,05
Transferência a Municípios	5.477.982,77	4.465.741,13
Despesas Total	10.025.296,54	9.280.381,27



**Governo do
Espírito Santo**

SECRETARIA DE ESTADO
DO PLANEJAMENTO



INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO
DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES

Tel/Fax: (027)3324.3888
<http://www.ipes.es.gov.br>
e-mail: ipes@ipes.es.gov.br

Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2.524
Jesus de Nazareth - Vitória-ES
Cep. 29052-015

